

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Seminário de Tese**

Subtítulo:

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 006626

Códigos das Turmas: Doutorado DT11005-00298; DT11005-00299; DT11005-00300

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck; Marcos Antônio Witt; Paulo Roberto Staudt Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria**: historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Subtítulo: **Micro-história e história global**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: 30

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102409_T07 / Doutorado – 102605_T10

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00203 / Doutorado DT11005-00307

Professores: Maira Inês Vendrame e Alexandre de Oliveira Karsburg (Pós-Doc PNP/DCAPES)

EMENTA

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A proposta desta disciplina é realizar um instigante debate entre duas perspectivas metodológicas que estão disponíveis ao historiador: a Micro-história e a Global History. Uma das principais características da Micro-história é partir de casos particulares e refletir sobre o que esses exemplos podem oferecer para compreensão de uma determinada sociedade. Na história global, ao contrário, buscam-se fenômenos que ultrapassam os limites do Estado-Nação, mostrando as possibilidades de conectar e comparar sociedades que, numa primeira vista, não teriam relação nenhuma entre si. Nosso intuito, portanto, é discutir questões teórico-metodológicas típicas da Micro-história (excepcional normal, biografia, prosopografia, etc) e da história global (histórias conectadas, cruzadas, transnacionais, mundiais, globais, etc.), além de estudos de casos que utilizem essas ferramentas analíticas em suas pesquisas. O objetivo dos encontros não é determinar qual modelo é o mais eficaz para historiografia, mas sim perceber que é possível estabelecer o diálogo e que essas duas tendências tem muito a dizer uma para outra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª aula – 13/03/2018

- Apresentação da disciplina;
- Distribuição dos textos.
- Conversa sobre os projetos;

2ª aula – 20/03/2018

Micro-história

MARQUIEGUI, Dedier Norberto. “Existió la microhistoria”. In: **História Unisinos**. V. 20, 2016. <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2016.203.02/5735>

ESPADA LIMA, Henrique. “Micro-história”. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos Domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 207-223.

3ª aula – 27/03/2018

Micro-história italiana: “A Herança Imaterial”

LEVI, Giovanni. **A Herança Imaterial: a trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

- Introdução, capítulos 1, 2 e 3

4ª aula – 03/04/2018

ESCALAS: construir o macro pelo micro

REVEL, Jacques. “Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado”. **Revista Brasileira de Educação**. V. 15, n. 45, set/dez. 2010, p. 434-444. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>

ROSENTAL, Paul-André. “Construir o ‘macro’ pelo ‘micro’: Fredrik Barth e a ‘microstoria’”. REVEL, Jacques. **Jogos de Escalas**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 151-172.

5ª aula – 10/04/2018

Redes Sociais e estudos migratórios

RAMELLA, Franco. “Por um uso fuerte del concepto de red en los estudios migratórios”. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (compiladores). **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995, p. 9-22.

MÍGUEZ, Eduardo. “Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas”. In: BJERG, María; OTERO, Hermán (compiladores). **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995, p. 23-34.

IMIZCOS BEUNZA, J.M.; ARROYO RUIZ, L. “Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas”. **REDES** Revista hispana para el análisis de redes sociales, vol. 21, #1, Diciembre 2011. [http:// revista-redes.rediris.es](http://revista-redes.rediris.es)., pp. 99-138.

6ª aula – 17/04/2018

Biografia e trajetórias

KARSBURG, Alexandre. “A Micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias”. In: Maíra Ines Vendrame; Alexandre Karsburg; Beatriz Weber; Luis Augusto Farinatti (orgs.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015, p. 32-52. <http://oikoseditora.com.br/files/Micro-Hist%C3%B3ria%20-%20E-BOOK.pdf>

<p>SCHMIDT, Benito Bisso. "História e biografia". In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 187-205.</p>
<p>7ª aula – 24/04/2018</p> <p>Micro-história na época da Global history</p> <p>TRIVELLATO, Francesca. "Is there a future for Italian Microhistory in the Age of Global History?" California Italian Studies, 2(1). https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq#author (há uma versão em italiano)</p> <p>HARTOG, François. "Experiência do tempo: da história universal à história global?". In: história, histórias. Brasília, vol. 1, n. 1, 2013. p. 164-179.</p>
<p>8ª aula – 01/05/2018</p> <p>Feriado: Dia Internacional do Trabalho</p>
<p>9ª aula- 08/05/2018</p> <p>O que é Global History?</p> <p>SANTOS JR., João Júlio Gomes dos; GOLDFELD, Monique Sochaczewski. "História Global: um empreendimento intelectual em curso". In: Tempo (Revista do Departamento de História da UFF), v. 23, p. 483-502, 2017. http://www.scielo.br/pdf/tem/v23n3/1980-542X-tem-23-03-483.pdf</p> <p>VENGOA, Hugo Fazio. "La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente". História Crítica. Edição Especial. Bogotá, Noviembre 2009, pp. 300-319.</p>
<p>10ª aula – 15/05/2018</p> <p>Histórias Cruzadas</p> <p>BARROS, José D'Assunção. "Histórias cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada em procedimentos relacionais". In: Anos 90, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 277-310, dez. 2014.</p> <p>Discussão do filme: "Histórias Cruzadas", 2011, diretora Tate Taylor (Obs: o filme deve ser assistido em casa nos dias que antecedem a aula). Buscar críticas na internet a respeito do filme.</p>
<p>11ª aula – 22/05/2018</p> <p>Histórias transnacionais</p> <p>ESPADA LIMA, Henrique. "No baú de Augusto Mina. O micro e o global na história do trabalho". In: Topoi, Rio de Janeiro, v. 16, n.31, jul/de. 2015, p. 571-595.</p> <p>GALEANO, Diego. "História da moeda falsa no mundo atlântico: itinerário de pesquisa". In: VENDRAME, Máira; MAUCH, Cláudia; MOREIRA, Paulo R. S. (orgs.). Crime e Justiça: reflexões, fontes e possibilidades de pesquisa. São Leopoldo: Editora da Unisinos; OIKOS, 2018, p. 67-99.</p>
<p>12ª aula – 29/05/2018</p> <p>Palestra</p> <p>Doutoranda Daiane Rossi (Fundação Oswaldo Cruz, RJ): Pesquisas em história Social da Saúde</p>
<p>13ª aula – 05/06/2018</p> <p>III Seminário Internacional de Micro-história, trajetórias e imigração</p>
<p>14ª aula – 12/06/2018</p> <p>Debates com Maurizio Gribaudi e Giovanni Levi</p>

Textos:

GRIBAUDI, Maurizio. "A longa marcha da Micro-História: da política à estética?". In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 32-51.

GRIBAUDI, Maurizio. "Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento". In: **Quaderni storici, Rivista quadrimestrale**. 1/2001, pp. 115-152, doi: 10.1408/10308 <https://www.rivisteweb.it/doi/10.1408/10308>

LEVI, Giovanni. "História Total versus Global History: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlin". In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 72-84.

15ª aula – 19/06/2018

Como narrar na perspectiva da Micro-história

LEVI, Giovanni. "O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar". **Revista Tempo**. Niterói, RJ, Vol. 20, 2014, 20p.

GINZBURG, Carlo. "Feiticeiras e Xamãs". In: **O Fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 294-310.

HERMANN, Jacqueline. "Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem". In: Dillmann, Mauro; Katrib, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & Religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. 1ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 83-100.

16ª aula – 26/06/2018

III CEHLA, Unisinos.

17ª aula – 03/07/2018

Discussão do livro:

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de Liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.

OBJETIVOS

- Debater a respeito de duas perspectivas metodológicas que estão disponíveis ao historiador: a micro-história de matriz italiana e a Global History.
- Analisar a produção historiográfica que versa sobre os métodos da micro-história, da Global History e de outras metodologias como a histórica conectada e transnacional;
- Perceber as aproximações e diferenças entre os métodos da Micro-História e da Global History;
- Discutir questões teórico-metodológicas típicas da micro-história (excepcional normal, biografia, prosopografia, etc) e da história global (histórias conectadas, cruzadas, transnacionais, mundiais, globais, etc), além de estudos de casos que utilizem essas ferramentas analíticas em suas pesquisas.

METODOLOGIA

Encontros seminários com debate. Nos encontros serão discutidos os textos propostos, com cada aluno ficando responsável pela apresentação de um texto por aula. Os demais alunos participarão com perguntas ao apresentador do texto. Alguns encontros terão palestra com convidados de outras universidades.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) trabalho final de disciplina [resenha crítica com, no mínimo, 5 páginas].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPADA LIMA, Henrique. Micro-história. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 207-223.

GINZBURG, Carlo. Feiticeiras e Xamãs. In: **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 294-310.

GRIBAUDI, Maurizio. A longa marcha da Micro-História: da política à estética? In: VENDRAME, Maíra et al. (Org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS; Ed. UNISINOS, 2016. p. 32-51.

GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operati attraverso la Francia dell'Ottocento. **Quaderni Storici: Rivista Quadrimestrale**. v. 36, n. 1, p. 115-152, 2001. Disponível em: <<https://www.rivisteweb.it/doi/10.1408/10308>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

HARTOG, François. Experiência do tempo: da história universal à história global? **História, Histórias**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 164-179, 2013.

HERMANN, Jacqueline. Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem. In: DILLMANN, Mauro; KATRIB, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. Curitiba: CRV, 2017. v. 1, p. 83-100.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: a trajetória de um exorcista no Piemonte no século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

RAMELLA, Franco. Por um uso fuerte del concepto de red en los estudios migratorios. In: BJERG, María; OTERO, Hermán. **Immigración y redes sociales em la Argentina moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 9-22.

SCHMIDT, Benito Bisso. História e biografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VANIFAS, Ronaldo. **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 187-205.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de liberdade: uma odisséia atlântica na era da emancipação**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, José D'Assunção. Histórias cruzadas: considerações sobre uma nova modalidade baseada em procedimentos relacionais. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 21, n. 40, p. 277-310, dez. 2014.
- ESPADA LIMA, Henrique. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n.31, p. 571-595, 2015.
- GALEANO, Diego. História da moeda falsa no mundo atlântico: itinerário de pesquisa. In: VENDRAME, Maíra; MAUCH, Cláudia; MOREIRA, Paulo R. S. (Org.). **Crime e Justiça: reflexões, fontes e possibilidades de pesquisa**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS: OIKOS, 2018. p. 67-99.
- HERMANN, Jacqueline. As metamorfoses da espera: messianismo judaico, cristãos-novos e sebastianismo no Brasil colonial. In: DORÉ, Andréa; SANTOS, Antônio César de Almeida. **Temas setecentistas: governos e populações no Império Português**. Curitiba: Ed. UFPR, 2009. p. 339-354.
- IMIZCOS BEUNZA, J. M.; ARROYO RUIZ, L. "Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas". **REDES, Revista Hispana Para El Análisis De Redes Sociales**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 99-138, 2011. Disponível em: <<http://revista-redes.rediris.es>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- KARSBURG, Alexandre. A Micro-história e o método da microanálise na construção de trajetória. In: VENDRAME, Maíra Ines et al. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2015. p. 32-52.
- LEVI, Giovanni. História total versus global history: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlin. In: VENDRAME, Maíra et al. (Org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS: Ed. UNISINOS, 2016. p. 72-84.
- MARQUIEGUI, Dedier Norberto. Existió la microhistoria. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 3, p. 249-259, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2016.203.02/5735>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- MÍGUEZ, Eduardo. "Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas". In: BJERG, María; OTERO, Hermán (Comp.). **Immigración y redes sociales em la Argentina moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 23-34.
- REVEL, Jacques. "Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado". **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- ROSENTAL, Paul-André. "Construir o 'macro' pelo 'micro': Fredrik Barth e a 'microstoria'". In: REVEL, Jacques. **Jogos de escalas**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998. p. 151-172.
- SANTOS JUNIOR, João Júlio Gomes dos; GOLDFELD, Monique Sochaczewski. "História Global: um empreendimento intelectual em curso". **Tempo**, Niteroi, v. 23, p. 483-502, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tem/v23n3/1980-542X-tem-23-03-483.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- Disponível em: <<https://escholarship.org/uc/item/0z94n9hq#author>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- VENGOA, Hugo Fazio. "La historia global y su conveniencia para el estudio del pasado y del presente". **História Crítica**, Bogotá, p. 300-319, Nov. 2009. Edição especial.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História I**

Subtítulo: ***História e historiografia no século XXI***

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 15

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 01

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102412_T10 / Doutorado 102608_T11

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00211 / Doutorado DT11005-323

Professores: Giovanni Levi (Università di Ca' Foscari, Veneza), Máira Ines Vendrame e Alexandre de Oliveira Karsburg

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Debates sobre abordagens metodológicas inovadoras ou de reconhecida importância no campo da história. Avaliação sobre a produção historiográfica nos séculos XX e XXI.

OBS: Bibliografia sujeita a alteração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º. Aula – 08/06/2018 (Turno Tarde)

Discussão de textos:

LEVI, Giovanni. "O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar". **Revista Tempo**. Niterói, RJ, Vol. 20, 2014, 20p.

GINZBURG, Carlo. "Feiticeiras e Xamãs". In: **O Fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. Tradução Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 294-310.

HERMANN, Jacqueline. "Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem". In: Dillmann, Mauro; Katrib, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & Religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. 1ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 83-100.

2º. Aula – 08/06/2018 (Turno Noite)

Debate: Os desafios do historiador no século XXI.

3º. Aula – 13/06/2018 (Turno manhã)

Debate: O método historiográfico e a historiografia: micro-história, história Global e história Cultural.

4º. Aula – 14/06/2018 (Turno manhã)

Usos políticos da história

GRIBAUDI, Maurizio. “A longa marcha da Micro-História: da política à estética?”. In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 32-51.

GRIBAUDI, Maurizio. “Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento”. In: **Quaderni storici, Rivista quadrimestrale**. 1/2001, pp. 115-152, doi: 10.1408/10308 <https://www.rivisteweb.it/doi/10.1408/10308>

5º. Aula – 15/06/2018 (Turno manhã)

História e historiografia na era da Globalização

LEVI, Giovanni. “História Total versus Global History: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlin”. In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 72-84.

OBJETIVOS

- Discutir questões de escala na história de modo a perceber os pontos de aproximação entre macro e micro histórias;
- Permitir ao aluno ouvir um dos principais expoentes do método da micro-história italiana;
- Criar um espaço de debate que possibilite aos alunos um diálogo intenso com um dos principais historiadores da atualidade;
- Acompanhar a análise do professor Giovanni Levi sobre os métodos historiográficos utilizados no campo da história no século XX e XXI.

METODOLOGIA

- Aula expositiva e debate com os alunos.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e resenha crítica sobre o curso (máximo cinco páginas). A resenha deve apresentar as ideias discutidas ao longo do curso, devendo o aluno se posicionar de forma analítica em relação a elas. É desejável que o aluno faça uma relação com as próprias pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GRIBAUDI, Maurizio. A longa marcha da Micro-História: da política à estética? In: VENDRAME, Maíra et al. (Org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS: Ed. UNISINOS, 2016. p. 32-51.
- GRIBAUDI, Maurizio. Percorsi individuali ed evoluzione storica: quattro percorsi operai attraverso la Francia dell'Ottocento. **Quaderni Storici: Rivista Quadrimestrale**. v. 36, n. 1, p. 115-152, 2001. Disponível em: <<https://www.rivisteweb.it/doi/10.1408/10308>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- HERMANN, Jacqueline. "Temas, escolhas, desvios: o mapa depois da viagem". In: DILLMANN, Mauro; KATRIB, Cairo Mohamad Ibrahim. (Org.). **História & religiosidades no Brasil: a produção de um campo a partir de narrativas de historiadores**. Curitiba: CRV, 2017. v. 1, p. 83-100.
- LEVI, Giovanni. "História Total versus Global History: a historiografia antes e depois da queda do Muro de Berlin". In: VENDRAME, Maíra (et.all.) (orgs.). **Ensaio de Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Editora OIKOS; Editora da Unisinos, 2016, p. 72-84.
- LEVI, Giovanni. **A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LEVI, Giovanni. **Centro e periferia di uno stato assoluto: tre saggi su Piemonte e Liguria in età moderna**. Turin: Rosenberg & Seller, 1985.
- LEVI, Giovanni. Famiglie Contadine nella Liguria del Settecento. In: LEVI, Giovanni. **Centro e periferia di uno stato assoluto: tre saggi su Piemonte e Liguria in età moderna**. Turin: Rosenberg & Seller, 1985. p. 71-149.
- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. p.132-160.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTH, Frederic. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2002.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: Ed. USP, 2009.
- ESPADA LIMA, Henrique. **A micro-história italiana: escalas indícios e singularidades**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. **O Queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- OLIVEIRA, Mônica de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Org.) **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**. [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

VENDRAME, Maíra et al. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS, 2015.

VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Roberto S. (Org.). **Ensaio de micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS: Ed. UNISINOS, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Tópicos Especiais de História II

Subtítulo: *História cultural: proposta, percurso e desafios*

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413_T30 / Doutorado – 102609_T41

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00308 / Doutorado DT11005-00318

Requisitos de matrícula: Não preencher

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário se propõe a analisar, tal como está expresso no subtítulo da disciplina, a “*proposta*”, o “*percurso*” e os “*desafios*” da chamada Nova História Cultural. Igualmente, será objeto de nossa atenção a importância & influência desta corrente na produção do conhecimento histórico das últimas décadas. Serão, também, pontos de discussão temas como: a consideração da cultura como dimensão constitutiva do social, mais do que determinada por este; a importância da narratividade na historicização dos acontecimentos, bem como a compreensão de que o historiador constrói uma leitura do passado marcada por sua subjetividade e a partir das interpretações contidas nas fontes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas privilegiados:

- A nova história e a história cultural
- A nova história cultural: proposta, origem e definições
- A nova história cultural: principais conceitos e procedimentos
- A nova história cultural: alguns estudos clássicos
- A nova história cultural e sua recepção no Brasil

OBJETIVOS:

- Avaliar e discutir a renovação historiográfica propiciada pela corrente conhecida como “Nova História Cultural”;

- Avaliar e discutir seus principais pressupostos teóricos e metodológicos
- Avaliar e discutir alguns de seus textos “clássicos”

ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS:

O Seminário será desenvolvido a partir da apresentação e da discussão de textos clássicos desta corrente historiográfica, dos quais ficarão encarregados os alunos. Será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o “relator” apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes e metodologia do trabalho em análise.

AVALIAÇÃO:

Participação nas aulas e apresentação dos textos durante os Seminários (4,0) e Trabalho final (6,0). Este trabalho final consta de resenhas críticas de duas obras daquelas listadas na Bibliografia Básica ou Complementar, a partir de uma escolha mediada pela professora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DAVIS, Natalie. **Culturas do povo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- DAVIS, Natalie. **Nas margens: três mulheres no século XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DAVIS, Natalie. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- SERNA, Justo; PONS, Anaclét. **A nova história: autores, lugares, obras**. Madrid. Akal, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, José d' Assunção. Existe uma nova história cultural?: análise de um campo histórico. **Revista Poder e Cultura**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 11-44, 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/11449146/EXISTE_UMA_NOVA_HIST%C3%93RIA_CULTURAL_AN%C3%81LISE_DE_UM_CAMPO_HIST%C3%93RICO_JOS%C3%89_DASSUN%C3%87%C3%83O_BARROS>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- BURKE, Peter. **Cultura popular na idade moderna: Europa, 1500-1800**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

- BURKE, Peter. **O que é a história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BURKE, Peter. **Variedades de história cultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudo Avançados**, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8601/10152>>. Acesso em: 6 nov. 2018.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador.** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- CHARTIER, Roger. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. **Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995.
- DELUMEAU, Jean. **História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- DUBY, Georges. **Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo.** Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.
- GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GOMES, Angela Maria de Castro. História, historiografia e cultura política no Brasil: algumas reflexões. In: SOIHET, Raquel; BICALHO, Maria Fernanda B.; GOUVEA, Maria de Fátima S. **Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história.** Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2005. p.21-44.
- LADURIE, Emmanuel Le Roy. **Montaillou, povoado occitano, 1294-1324.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- LE GOFF, J.; NORA, P. (Dir.). **História: novos problemas.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, J.; NORA, P. **História: novas abordagens.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, J.; NORA, P. **História: novos objetos.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória.** 2. ed, Campinas: Ed. UNICAMP, 1992.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- REVISTA USP. *Dossiê Nova História.* no. 23. São Paulo: CCS/USP. Setembro, Outubro, Novembro de 1994.
- THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800).** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- WEINSTEIN, Bárbara. História sem causa?: a nova história cultural, a grande narrativa e o dilema pós-colonial. **História**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185-210, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, Memória e Patrimônio**

Subtítulo: ***Cultura, patrimônio e memória no Conesul***

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102416_T03 / Doutorado – 102612_T04

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00204 / Doutorado DT11005-00308

Professores: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Jairo Henrique Rogge

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil, eventualmente tecendo comparações com os países limítrofes do Cone Sul. Pretende discutir, também, alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas desenvolvidas nestes países referentes aos patrimônios edificados e intangíveis. Relacionados a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- Conceito de cultura material e imaterial e de patrimônio edificado e patrimônio intangível;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil e na Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Estudos de caso.

OBJETIVOS

- Analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil e estabelecer comparações com as políticas patrimoniais da Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Discutir alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas de patrimônio;
- Conhecer e analisar criticamente situações concretas a partir de estudos de caso.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos de forma coletiva e individual; seminários realizados com os alunos.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários e entrega de *paper* final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (Org.). **Antropologia e patrimônio cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: MinC-Iphan, 2002.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dez. 1993.

SPINA, Gabriel Luis, SERRATTO, Edgar B. F. Patrimônio histórico e cultural: uma revisão bibliográfica. **Educação**, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 99-116, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Regina. Patrimônio cultural: tensões e disputas no contexto de uma nova ordem discursiva. In: LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornélia; BELTRÃO, Jane Felipe (Org.). **Antropologia e patrimônio cultural, diálogos e desafios contemporâneos**. Nova Letra, 2007. p. 263-285.

CABRERA PÉREZ, Leonel. El patrimonio cultural y los uruguayos. **Trama**, [S.l.], n. 2, p. 101-113, 2010.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo horizonte: Ed. UFMG/IEDS, s/d.

CATROGA, Fernando. História e memória. In: PESAVENTO, Sandra Jatayh. **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.

FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Os limites do patrimônio. In: FILHO, M. F. L.; ECKERT, C.; BELTRÃO, J. F. **Antropologia e patrimônio cultural**. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 239-248.

- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- IBARS, Margarita Miró. **Aproximación al estado del arte del patrimonio cultural inmaterial paraguay**. Asunción, 2010.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.
- MARTINS, Sandra. A experiência da modernidade e o patrimônio cultural. **REIA**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 7-29, 2014.
- MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.
- MORI, V. H.; SOUZA, M. C.; BASTOS, R. L.; GALLO, H. (Org.). **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006.
- OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.
- PAES, Maria T. D.; OLIVEIRA, Melissa R. S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.
- RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.
- TORINO, Isabel H. da C. A memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade. **Contribuciones a las ciencias sociales**. 2013, Disponível em: <www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html>. Acesso em: 6 nov. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de Escrita, Representações e Sociedades Indígenas**

Subtítulo: ***Escrita(s), Leitura(s) e Memória(s): ideias por escrito e em circulação (séculos XVI a XIX)***

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102417_T03 / Doutorado – 102614_T03

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00205 / Doutorado DT11005-00309

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo maior desta disciplina é o de aprofundar a discussão sobre as práticas de escrita e de leitura, à luz dos referenciais teóricos da História Cultural e das mais recentes produções historiográficas, vinculando-as, ainda, à circulação e à recepção de diversos tipos de narrativas, bem como à problematização acerca da produção de memória[s]. O enfoque principal recairá sobre os registros feitos por cronistas e viajantes, sendo que daremos especial atenção às narrativas produzidas tanto sobre os encontros dados na situação colonial (séculos XVI ao XIX), quanto sobre as práticas culturais deles resultantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A história como representação;
- O universo dos autores, leitores, tradutores e editores;
- Os olhares viajantes, narrativas e imagens por escrito;
- Viajantes e inventários, circulação e recepção;
- Narrativas e a produção de memória[s].

OBJETIVOS

- Apresentar e analisar os conceitos de representação[ções];
- Apresentar e discutir as práticas de leitura e de escrita do século XVI ao XIX;
- Apresentar e discutir os processos de circulação e de recepção de narrativas escritas e imagéticas;
- Apresentar e analisar os processos de produção de memória[s].

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir da apresentação e da problematização de textos distribuídos previamente entre os alunos. Prevê-se a leitura e a discussão de textos clássicos e de trabalhos mais recentes que possibilitem a reflexão em torno das práticas de escrita e de leitura, bem como sobre os conceitos de apropriação, circulação e recepção, tendo em vista os condicionantes e os processos de produção de memória[s].

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **fichamento** das leituras feitas para os seminários e d) trabalho final de disciplina [**artigo** com, no mínimo, 15 páginas].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 2000.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: DIFEL, 1990.
- CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Brasília, DF: EdUNB, 1994.
- CHICOTE, Gloria; GOBEL, Barbara. (Ed.). **Ideas viajeras y sus objetos: el intercambio científico entre Alemania y América austral**. Berlim: Iberoamericana/Vervuert, 2001.
- DAVIS, Natalie Zemon. **León el africano: un viajero entre dos mundos**. Valencia: Publicaciones de la Universidad de Valencia, 2008.
- DAVIS, Natalie Zemon. **Nas margens: três mulheres do século XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DEAECTO, Marisa Midori. **O império dos livros**. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2011.
- HARTOG, François. **Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres. **O império por escrito [...]**. São Paulo: Alameda, 2009.
- BURKE, Peter. **A arte da conversação**. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.
- BURKE, Peter; HSIA, R. Po-Chia. **A tradução cultural nos primórdios da Europa moderna**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
- BUSTAMANTE, Jesús; QUIJADA, Mónica. (Ed.). **Elites intelectuais y modelos colectivos: mundo ibérico (siglos XVI-XIX)**. Madrid: CSIC, 2002.
- CAVALLO, G.; CHARTIER, R. (Org.) **História da leitura no mundo ocidental**. São Paulo: Ática, 1998.
- CHARTIER, Roger (Org.). **História da vida privada: da renascença ao século das luzes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991
- LEITE, Ilka Boaventura. **Antropologia da viagem: escravos e libertos em Minas Gerais no século XIX**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- MAALOUF, Amin. **León el africano**. Alianza, Madrid, 2012.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes; VAINFAS, Ronaldo. **Império de várias faces: relações de poder no mundo ibérico da Época Moderna**. São Paulo: Alameda, 2009.
- NAXARA, Márcia Regina Capelari. **Cientificismo & sensibilidade romântica**. Brasília, DF: Ed. UNB, 2004.
- NOVAES, Adauto. (Org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- PRATT, Mary Louise. **Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação**. Bauru: EDUSC, 1999.
- RAMINELLI, Ronald. **Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- SILVA, Wilton Carlos Lima da. **As terras inventadas: discurso e natureza em Jean de Lèry, André João Antonil e Richard Francis Burto**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- SOUZA, Laura de Mello et al. (Org.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009.

IDENTIFICACIÓN

Programa de Postgrado en História

Disciplina: **Intelectuales y pensamiento latinoamericano**

Sub-título: ***Pensamiento decolonial***

Semestre: 2018/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História y Arqueología

Código de la disciplina: Maestría – 102429; Doctorado - 102624

Profesor: Hernán Ramirez

SÚMULA GENERAL

La disciplina estudia temas pertinentes a los intelectuales, considerados como importantes actores de la historia política y cultural de América Latina. Trata de asuntos como la formación de redes de sociabilidad y de circulación de ideas, trayectorias y generaciones de intelectuales, enfrentamiento entre tradición y modernidad, nacionalismos y regionalismos entre otros. A esos temas puede ser sumada la peculiaridad del pensamiento acerca de la identidad de América Latina. En tal sentido, la disciplina busca analizar la contribución de intelectuales que, desde la formación de los estados independientes, pensaron sobre la identidad cultural latinoamericana, sobre sus ejes constitutivos y en torno de la relación de América Latina con los paradigmas norteamericanos, europeos y del post-colonialismo.

CONTENIDO PROGRAMÁTICO

Ver cronograma

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

ALTMANN, Werner. O legado do pensamento filosófico de Leopoldo Zea para a América Latina: o latino-americanismo universal. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 2, p. 145-147, 2005.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX**: entre la modernización y la identidad. Buenos Aires: Biblos, 2000-2004. 3 v.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. El traspaso del pensamiento de América Latina a África através de los intelectuales caribeños: the transfer of Latin American ideas to Africa through Caribbean intellectuals. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, p. 190-197, 2005.

FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. **Caliban y otros ensayos**. São Paulo: Busca Vida, 1988.

LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

MARIÁTEGUI y los orígenes del marxismo latinoamericano. México: Siglo Veintiuno, 1978. (Cuadernos de pasado y presente, 60)

OBARRIO, Juan. Pensar al Sur. **Revista Intersticios de la política y la cultura**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 5-13, 2013. Disponível em: <<https://revistas.unc.edu.ar/index.php/intersticios/article/view/5362/5806>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

PINTO, Júlio; MIGNOLO, Walter D. A modernidade é de fato universal?: reemergência, desocidentalização e opção decolonial. **Cívitas, Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 382-402, 2015. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/20580>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARIA

MARINI, Ruy Mauro. **Dialéctica de la dependência**. México: Era, 1990.

MARINI, Ruy Mauro. **Las raíces del pensamiento latinoamericano**. Disponível em: < http://www.marini-escritos.unam.mx/086_pensamiento_latinoamericano.html >. Acesso em: 6 nov. 2018.

WASSERMAN, Claudia; DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. **Pensamento latino-americano: além das fronteiras Nacionais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.

EVALUACIÓN

El proceso de evaluación considerará el compromiso y participación en las actividades propuestas (clases, seminarios u otras) con peso 3, así como el resultado expresado a través de un trabajo escrito final, con nota 7. En él, serán especialmente considerados: pertinencia temática, uso de conceptos y bibliografía, redacción y corrección en la presentación, ya sea en formato de monografía, artículo o comunicación.

CRONOGRAMA DE AULAS:

Aula n. 1 (14/03/2018)

Aula introdutória, apresentação do professor, da turma e da temática da disciplina

Aula n. 2 (21/03/2018)

Introdução à problemática do pensamento decolonial.

Leituras de:

OBARRIO, Juan. Pensar al Sur. *Revista Intersticios de la política y la cultura*, vol 2, n. 3, 2013, pp. 5-13. <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/intersticios/article/view/5362/5806>,

OLIVEIRA, Marcos de Jesus. Apresentação. *Revista Epistemologias do Sul*, v. 1, n. 1, 2017, pp. 9-10. <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/769/642>

Aula n. 3 (28/03/2018)

Banca em Florianópolis

Aula n. 4 (04/04/2018)

Acolhida discente PPGH

Aula n. 5 (11/04/2018)

Modernidade e pensamento eurocêntrico

Leituras de;

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 8-23.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 24-32.

Aula n. 6 (18/04/2018)

Modernidade e pensamento eurocêntrico

Leituras de;

MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 33-49.

CORONIL, Fernando. Natureza do pós-colonialismo: do eurocentrismo ao globocentrismo, In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 50-62.

Aula n. 7 (25/04/2018)

Os limites da modernidade e do pensamento eurocêntrico

Leitura de:

PINTO, Júlio; MIGNOLO, Walter D. A modernidade é de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção decolonial. *Civitas, Revista de Ciências Sociais*, v. 15, n. 3, 2015, pp. 382-402. <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/20580>

Aula n. 8 (02/05/2018)

Colonialidade na América Latina

Leitura de:

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina In: LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp., 107-130.

Aula n. 9 (09/05/2018)

O complexo de Próspero

Leitura de:

FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. *Caliban y otros ensayos*. São Paulo: Editora Busca Vida, 1988.

Aula n. 10 (16/05/2018)

Discussões epistemológicas

Leituras de:

GORDON, Lewis R. Decadência disciplinar e a de(s)colonização do conhecimento. *Revista Epistemologias do Sul*, v. 1, n. 1, 2017, pp. 110-126. <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/784>

LÓPEZ SEGRERA, Francisco. Abrir, “impensar” e redimensionar as ciências sociais na América Latina e Caribe. É possível uma ciência social não eurocêntrica em nossa região? 95-106.

Aula n. 11 (23/05/2018)

Discussão de textos propostos por alunos sobre pensamento decolonial

Aula n. 12 (30/05/2018)

Discussão de textos propostos por alunos sobre pensamento decolonial

Aula n. 13 (07/06/2018)

Discussões epistemológicas

Leitura de:

CONNELL, Raewyn. Usando a teoria do sul: descolonizando o pensamento social na teoria, na pesquisa e na prática, *Revista Epistemologias do Sul*, v. 1, n. 1, 2017, pp. 87-109. <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/783>

Aula n. 14 (14/06/2018)

Exposição e discussão do esboço do trabalho final

Aula n. 15 (21/06/2018)

Discussões epistemológicas

Leitura de:

RAMÍREZ, Hernán. Transgredir fronteras: reflexiones sobre lo nacional, disciplinar y paradigmático a partir del análisis histórico del neoliberalismo. *Tempos Históricos*, vol. 17, n. 2, 2013. <http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/8943>

Aula de reposição n. 1 (28/06/2018)

Curso como professor convidado permanente da Maestría em Partidos Políticos da Universidad Nacional de Córdoba.

Aula de reposição n. 2 (04/07/2018)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**

Subtítulo: **Pensamento Social Brasileiro**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Doutorado - 102605

Códigos das Turmas: Doutorado DT11005-00312

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck, Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O objetivo maior desta disciplina é o de discutir a produção de autores clássicos e contemporâneos do Pensamento Social Brasileiro e da Historiografia Brasileira, através dos quais foram e permanecem sendo projetadas imagens que constituem a complexa formação social brasileira. Daremos, em razão disso, especial destaque às reflexões e produções de alguns dos maiores intérpretes do Brasil, como Afonso Celso, Euclides da Cunha, Nina Rodrigues, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Roberto da Matta, que nos legaram, em diferentes períodos históricos, formas distintas de pensar a formação do Estado brasileiro e da identidade nacional, bem como às ideias de autores de referência de nossa historiografia, dentre os quais se encontram Francisco Adolfo de Varnhagen e Capistrano de Abreu.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As imagens do Brasil: das narrativas dos viajantes às imagens divulgadas pelo cinema;
- Os mitos fundadores e o pensamento ufanista de Afonso Celso;
- Entre os sertões, a barbárie e a civilização: Euclides da Cunha;
- Raça e racialização: Raimundo Nina Rodrigues;
- O homem cordial de Sérgio Buarque de Holanda;
- O complexo Casa Grande & Senzala e o luso-tropicalismo de Gilberto Freyre;
- Roberto Da Matta e os espaços relacionais (casa, rua, outro mundo);
- Tópicos de Historiografia Brasileira: dos clássicos às abordagens recentes.

OBJETIVOS

Geral:

O objetivo geral desta disciplina é o de discutir as diversas interpretações acerca da formação do Estado e da identidade nacionais por meio da discussão de temas que foram alvo dos autores selecionados nos períodos históricos determinados.

Específico: Ler e analisar algumas das obras clássicas do pensamento político brasileiro e de referência da historiografia brasileira, com o propósito de promover um posicionamento crítico em relação às imagens que permanecem constituindo a complexa formação social brasileira.

METODOLOGIA

Dinâmica das aulas:

- Discussão de textos e fontes;
- Em cada encontro, acadêmicos atuarão como “motivadores”, apresentando sucintamente os textos indicados e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas atribuídas combinando 03 níveis de observação: a) apresentação dos seminários (4,0), b) participação em aula (2,0) e c) trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado, preferencialmente, a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDREWS, George R. **América Afro-Latina (1888-2000)**. São Carlos: EDUFSCAR, 2007.
- ARRUDA, José Jobson; TENGARRINHA, José Manuel. **Historiografia luso-brasileira contemporânea**. Bauru: EDUCS, 1999.
- AXT, Gunter; SCHÜLER, Fernando (Org.). **Intérpretes do Brasil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.
- BURKE, Peter; BURKE, Maria Lúcia Pallares. **Repensando os trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
- FRYDENBERG, Julio. **Historia social del fútbol**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2011.
- MOTA, Lourenço Dantas (Org.). **Um banquete no trópico**. São Paulo: SENAC, 1999.
- NOVAES, Adauto (Org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- OLIVEIRA, Lucia Lippi. **Americanos: representações da identidade nacional no Brasil e nos EUA**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- PESAVENTO, Sandra J. **Um historiador nas fronteiras: o Brasil de Sérgio Buarque de Holanda**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930**. São Paulo, Cia. Das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. **Guerra e paz: casa-grande & senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30**. São Paulo: Ed. 34, 1994.
- ARMUS, Diego; RINKE, Stefan (Ed.). **Del football ao fútbol/futebol: historias argentinas, brasileiras y uruguayas en el siglo XX**. Madri: Iberoamericana, 2014.
- BARRETO, Túlio Velho. Gilberto Freyre e o futebol-arte. **REVISTA USP**, São Paulo, n. 62, p. 233-238, 2004.
- CAPRARO, André Mendes. O Futebol na Obra de um Ensaísta: Gilberto Freyre e o Ideal da Integração Racial. **Maringá**, [S.I.], v. 22, n. 1, p. 139-149, 2011.
- CORRÊA, Mariza. **As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil**. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.
- CUNHA, Euclides da. **Os sertões: campanha de Canudos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- CUNHA, Olívia Gomes da. **Intenção e gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in)diferença no Rio de Janeiro (1927-1942)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002.
- DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- LIMA, Luiz Carlos. **Euclides da Cunha: contrastes e confrontos do Brasil**. Rio de Janeiro: Contraponto: Petrobrás, 2000.
- LIMA, Nísia Trindade. Euclides da Cunha: o Brasil como sertão. In: BOTELHO, André;
- MASSI, Fernanda Peixoto. Brazilianismo, "brazilianists" e discursos brasileiros. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 29-44, 1990. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2293>>. Acesso em: 06 nov. 2018.
- MATTA, Roberto da**. Carnavais, malandros e heróis. **Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1983**.
- MOREIRA, Regina da Luz. Brazilianistas, historiografia e centros de documentação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 66-74, 1990. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2294>>. Acesso em: 06 nov. 2018.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. A conquista do espaço: sertão e fronteira no pensamento brasileiro. **Hist. cienc. Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 5, p. 195-215, 1998. Suplemento. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6648>>. Acesso em: 06 nov. 2018.
- REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- RODRIGUES, Nina. **Os Africanos no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Editora Nacional; Brasília, DF: Ed. UNB, 1988.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: **Biografia & História: Hagiografia, Trajetórias e Prosopografia**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos da disciplina: Doutorado - 102606

Códigos das Turmas: Doutorado DT11005-00313

Professores: Ana Paula Korndörfer, Luiz Fernando Medeiros Rodrigues e Maíra Vendrame

EMENTA GERAL

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Discussão teórico-metodológica e historiográfica sobre o campo dos estudos biográficos. Diferenciações conceituais entre a hagiografia, a biografia e a prosopografia: características, possibilidades e desafios. Alguns estudos de casos. Análise e discussão de ensaios prosopográficos sobre elites políticas, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª aula

08.01.2017

Apresentação disciplina

Aula inaugural do semestre (16h00)

O historiador e as distinções do relato biográfico. Entrevista com Benito Bisso Schmidt. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, n. 450, ano XIV, p. 37-40, 11 ago. 2014. Disponível em: <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao450.pdf>

Link para acessar os textos:
<https://www.dropbox.com/sh/x7b8e334hf9g13y/AABDz26CwJz4PSyp9f8y48J-a?dl=0>

2ª aula

09.01.2018

Uma aproximação ao conceito de hagiografia

AMARAL, Ronaldo. **Santos imaginários, santos reais**. A literatura hagiográfica como fonte histórica. São Paulo: Intermeios, 2013.

Textos introdutórios – aluno 1

Cap. 1 – aluno 2

Cap. 2 – aluno 3

Cap. 4 – aluno 4

Cap. 5 – aluno 5

CERTEAU, Michel de. “Uma variante: a edificação hagiográfica”. In: CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. São Paulo: Forense Universitária, 1982, p. 266-278.

http://edmundomonte.com.br/wp-content/uploads/2015/02/A-Escrita-da-hist%C3%B3ria_Michel-de-Certeau.pdf (fol. 241ss)

3ª aula

10.01.2018

Legenda hagiográfica medieval: uma biografia especial?

GARCÍA DE LA BORBOLLA, Angeles. La leyenda hagiográfica medieval: ¿una especial biografía?, In: **Memoriay Civilización (MyC)**, 5, 2002, 77-99.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=302935>

ou

dadun.unav.edu/bitstream/10171/9210/1/MC_5_03.pdf

SOBRAL, Cristina. O modelo discursivo hagiográfico, In: **Modelo. Actas do V Colóquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval**, org. Ana Sofia Laranjinha e José Carlos Miranda, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005, pp. 97-107.

<ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/11524.pdf>

4ª aula

11.01.2018

Vidas exemplares (a)

BORJA GÓMEZ, Jaime Humberto. Historiografía y hagiografía: vidas ejemplares y escritura de la historia en el Nuevo Reino de Granada, In: **Fronteras de la Historia**. (2007): 53-78.

<http://www.redalyc.org/pdf/833/83301202.pdf>

Menológicos na Companhia de Jesus (b)

RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros. “Ad ommium solatium et aedificationem. Os Menológicos na Companhia de Jesus: gênese, desenvolvimento e reforma”, In: **Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História**, 2011.

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312831437_ARQUIVO_AdommiumsolutiummetaedificationemLuizRodriguesseminario90.pdf.

GUILLAUSSEAU, Axelle. **Los relatos de milagros de Ignacio de Loyola**: un ejemplo de la renovación de las prácticas hagiográficas a finales del siglo XVI y principios del siglo XVII, In: *Críticón*, 99, 2007, pp. 5-56.

http://cvc.cervantes.es/literatura/criticon/PDF/099/099_005.pdf

5ª aula

12.01.2018

Usos da Biografia

DOSSE, François. *O Desafio Biográfico: escrever uma vida*. São Paulo, Ed. USP, 2009, p. 254-276.

LEVI, Giovanni. “Usos da biografia”. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). *Usos e abusos da história oral*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006, p. 167-182.

KARSBURG, Alexandre. “A micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias”. In: VENDRAME, Maíra et. all. (orgs.). *Micro-história, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: Editora OIKOS, 2015, p. 32-52. <http://editoraoikos.com.br/obra/index/id/595>

KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Maíra. “Investigação e formalização na perspectiva da Micro-história”. In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Staudt (org.). *Ensaíos de Micro-História, Trajetória e Imigração*. São Leopoldo: OIKOS; Editora Unisinos, 2016, p. 86-113. Artigo disponível no academia.edu

<https://unisinos.academia.edu/Ma%C3%ADraVendrame>

6ª aula

15.01.2018

Redes, indivíduo e pesquisa nominativa

GINZBURG, Carlo. "O nome e o como. Troca desigual e mercado historiográfico". In: GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 169-178.

IMÍZCOZ, José María. Actores, redes, procesos: reflexiones para una historia más global. *Revista da Faculdade de Letras História*. Porto, III Série, volume 5, 2004, p. 115-140.

LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. *Topoi (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 571-595, jul./dez. 2015 | www.revistatopoi.org

LEVI, Giovanni. "30 anos depois: repensando a Micro-História". In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo Staudt. *Ensaio de Micro-História, Trajetória e Imigração*. São Leopoldo: OIKOS; Editora Unisinos, 2016, p. 18-31.

7ª aula

16.01.2018

Modelos de estudos de trajetória

DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. (Todo o livro).

DAVIS, Natalie Zemon. Provas e possibilidades, à margem de "Il ritorno de Martin Guerre". In: **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 179-202.

8ª aula

17.01.2018

Prosopografia: definição, possibilidades e fontes

CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flávio (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 41-53.

HEINZ, Flávio; CODATO, Adriano. A prosopografia explicada para cientistas políticos. In: PERISSINOTTO, Renato; CODATO, Adriano (Org.). **Como estudar elites**. Curitiba: Ed. UFPR, 2015, p. 249-255 e p. 269-275.

HEINZ, Flávio. Nota sobre o uso de anuários sociais do tipo *Who's Who* em pesquisa prosopográfica. In: HEINZ, Flávio (Org.). **História social das elites**. São Leopoldo: Oikos, 2011, p. 74-96. Este livro está disponível para download em <http://www.historiasocialecomparada.org/producao>.

9ª aula

18.01.2018

Ensaio prosopográfico

Observação: Os textos serão lidos e discutidos em aula. Não há, portanto, necessidade de leitura prévia.

SACCOL, Tassiana Maria Parcianello. A elite da propaganda republicana rio-grandense: um perfil sociológico. In: SOUTO, Cíntia V.; VIANNA, Marcelo; KORNDÖRFER, Ana Paula; MORAES, Thiago Aguiar de Moraes (Orgs.). **Espaços de saber e poder: instituições e seus agentes na perspectiva da História Social**. Porto Alegre: Memorial do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, 2014, p. 59-74. Este livro está disponível para download em <http://historiasocialecomparada.org/producao>

LORENZO, Ricardo De. Os agentes do Cinema Novo e os seus “antagonistas”: ensaio prosopográfico. In: HEINZ, Flávio (Org.). **História social das elites**. São Leopoldo: Oikos, 2011, p. 114-133. Este livro está disponível para download em <http://www.historiasocialecomparada.org/producao>.

10ª aula

19.01.2018

Elaboração e desenvolvimento de um projeto prosopográfico – “Filantropia e cooperação científica internacional: a Fundação Rockefeller e a formação de altos funcionários para a saúde pública no Brasil (1917-1951)”

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é discutir questões relativas ao campo dos estudos biográficos – biografia, hagiografia e prosopografia – a partir da análise e do debate de textos teórico-metodológicos e historiográficos.

METODOLOGIA

- Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.
- Em cada encontro, acadêmicos atuarão como “motivadores”, apresentando sucintamente os textos indicados e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas atribuídas combinando 03 níveis de observação: a) apresentação dos seminários (4,0), b) participação em aula (2,0) e c) trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado, preferencialmente, a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMARAL, Ronaldo. **Santos imaginários, santos reais**: a literatura hagiográfica como fonte histórica. São Paulo: Intermeios, 2013.
- CERTEAU, Michel de. "Uma variante: a edificação hagiográfica". In: CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. São Paulo: Forense Universitária, 1982. p. 266-78
- CHARLE, Christophe. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: HEINZ, Flávio (Org.). **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. p. 41-53.
- HEINZ, Flávio (Org.). **História social das elites**. São Leopoldo: Oikos, 2011. Este livro está disponível para download em <http://www.historiasocialecomparada.org/producao.link>
- HEINZ, Flávio; CODATO, Adriano. A prosopografia explicada para cientistas políticos. In: PERISSINOTTO, Renato; CODATO, Adriano (Org.). **Como estudar elites**. Curitiba: Ed. UFPR, 2015. p. 249-255; p. 269-275.
- LE GOFF, Jacques. La biografia como problema historiográfico. In: REVEL, Jacques. **Um momento historiográfico**: trece ensayos de historia social. Buenos Aires: Manantial, 2005. p. 217-28.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Francisco de Lima e Silva na Confederação do Equador. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (Org.). **Grafia da vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012. p. 125-148.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Pesquisa, escolha biográfica e escrita da história: biografando o duque de Caxias. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 9, p. 106-128, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAUJO, Valdei Lopes de. Sobre a permanência da expressão historia magistra vitae no século XIX brasileiro. In: NICOLAZZI, Fernando; MOLLO, Helena Miranda; ARAUJO, Valdei Lopes de (Org.). **Aprender com a história?**: o passado e o futuro de uma questão. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011. p. 131-147.
- AVELAR, Alexandre de Sá. Escrita da história, escrita biográfica: das possibilidades de sentido. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso (Org.). **Grafia da vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra e Voz, 2012. p. 63-80.
- BORJA GÓMEZ, Jaime Humberto. Historiografía y hagiografía: vidas ejemplares y escritura de la historia en el Nuevo Reino de Granada. **Fronteras de la Historia**, [S.l.], n. 12, p. 53-78, 2007.
- CATROGA, Fernando. Ainda será a história mestra da vida? **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, n. 2, p. 7-34, 2006.
- GREER, Allan. Colonial saints: gender, race, and hagiography in new France. **The William and Mary Quarterly**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 323-348, 2000.
- KOSELLECK, Reinhart. Historia Magistra Vitae: sobre a dissolução do topos na história moderna em movimento. In: KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Ed. PUC Rio: Contraponto, 2006. p. 41-60.
- MARENCO, André (Org.). **Os eleitos**: representação e carreiras políticas em democracias. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2013.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. **Escrever vidas, narrar a história:** a biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.

SCHMIDT, Benito Bisso. Biografia e regimes de historicidade. **Métis:** História & Cultura, Caxias do Sul, v. 2, n. 3, p. 57-72, jan./jun. 2003.

SOBRAL, Cristina. O modelo discursivo hagiográfico. In: LARANJINHA, Ana Sofia; MIRANDA, José Carlos. **Modelo:** actas do V Colóquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2005. p. 97-107.

SOUZA, Adriana Barreto de. Trajetórias militares, política imperial e escrita da história. **Métis:** História & Cultura, Caxias do Sul, v. 2, n. 3, p. 95-108, jan./jun. 2003.

STONE, Lawrence. Prosopografia. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba, v. 19, n. 39, p. 115-137, jun. 2011.

TEIXEIRA, Igor S. Literatura, tempo e verdade: o fazer hagiográfico na Legenda Áurea. **História:** Questões & Debates, Curitiba, n. 59, p. 193-216, jul./dez. 2013.

VIANNA, Marcelo. **Os homens do parquet:** trajetórias e processo de institucionalização do Ministério Público do Rio Grande do Sul (1930-1964). Porto Alegre: Procuradoria Geral da Justiça / Ministério Público do Rio Grande do Sul, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***Patrimônio material e imaterial como repositório de cultura e de memória no Brasil***

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102609-T43

Código da Turma: DT11005-00322

Professores: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Jairo Henrique Rogge

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos de patrimônio, cultura e memória assim como as articulações existentes entre eles no espaço geo-histórico do Brasil. Pretende discutir elementos da legislação patrimonial e políticas públicas referentes tanto aos patrimônios materiais quanto aos imateriais. A partir destas análises desenvolveremos, também, alguns estudos de caso focados em especial na temática das populações indígenas e das migrações históricas e atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

14/05 - Os conceitos de patrimônio, cultura, memória e suas articulações.

Leituras:

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia e LIMA FILHO, Manuel Ferreira (org.). **Antropologia e Patrimônio Cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 239-248 e 263-285. ([Disponível no Dropbox](#))

CHOAY, Françoise. O patrimônio em questão: antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009. ([Disponível no Dropbox](#))

15/05 - Patrimônio material e patrimônio imaterial – gastronomia, arte e outras mídias.

Leituras:

CATROGA, Fernando. 'Memória e História', In PESAVENTO, Sandra Jatthy. **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001. ([Disponível no Dropbox](#))

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000, p. 9-40. ([Disponível no Dropbox](#))

SILVEIRA, Éder da Silva e RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz. "A produção do conhecimento histórico sobre memória e patrimônio: algumas considerações sobre o uso das fontes e notas preliminares para o professor/historiador em formação", in NASCIMENTO, José Antonio Moraes do (Org.). **Centros de documentação e arquivos: acervos, experiências e formação**. 2. ed. – São Leopoldo: Oikos, 2017, p. 13 a 28. ([Disponível no Dropbox](#))

16/05 - A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil.

Leituras:

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2011, p. 9-50. ([Disponível no Dropbox](#))

GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A Retórica da Perda: os Discursos do Patrimônio Cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 1996, p. 11-35. ([Disponível no Dropbox](#))

KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

17/05 e 18/05 - Estudos de caso.

Leituras:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. ([Disponível no Dropbox](#))

CASTRIOTA, Leonardo Barci. (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo horizonte: Editora da UFMG/IEDS, s/d.

NORA, Pierre. "Entre Memória e História: a problemática dos lugares", in **Projeto História**. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993. ([Disponível no Dropbox](#))

OBJETIVOS

- Analisar os conceitos e as articulações existentes entre patrimônio, cultura e memória no espaço geohistórico do Brasil;
- Discutir elementos da legislação patrimonial e das políticas públicas de patrimônio material e imaterial no Brasil;
- Discutir, em torno de estudos de caso, questões culturais referentes às populações indígenas e às migrações históricas e atuais.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos de forma coletiva e/ou individual e seminários.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida através da apresentação de seminários e da entrega de *paper* final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (Org.). **Antropologia e patrimônio cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2002.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dez. 1993.
- SILVEIRA, Éder da Silva; RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz. A produção do conhecimento histórico sobre memória e patrimônio: algumas considerações sobre o uso das fontes e notas preliminares para o professor/historiador em formação. In: NASCIMENTO, José Antonio Moraes do (Org.). **Centros de documentação e arquivos**: acervos, experiências e formação. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2017. p. 13-28.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Regina; DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.
- CABRERA PÉREZ, Leonel. El patrimonio cultural y los uruguayos. **Trama**, [S.l.], n. 2, p. 101-113, 2010.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.
- GONÇALVES, José Reginaldo S. Os limites do patrimônio. In: FILHO, M. F. L.; ECKERT, C.; BELTRÃO, J. F. **Antropologia e patrimônio cultural**. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 239-248.
- IBARS, Margarita Miró. **Aproximación al estado del arte del patrimonio cultural inmaterial paraguay**. Asunción: [s.n.], 2010.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.
- MARTINS, Sandra. A experiência da modernidade e o patrimônio cultural. **REIA**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. p. 7-29, 2014.

MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2004.

MORI, V. H. et al. (Org.). **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006.

OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

PAES, Maria T. D.; OLIVEIRA, Melissa R. S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.

RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Juruá, 2009.

TORINO, Isabel H. da C. A memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade. **Contribuciones a las ciencias sociales**, 2013. Disponível em: www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html. Acesso em: 6 nov. 2018.